

POLÍCIA MILITAR

E SOCIEDADE

PM e Sociedade

A PMPA por meio da sua Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH) se dedica ao aprimoramento da gestão da filosofia de polícia comunitária e direitos humanos da corporação. A DPCDH é um dos protagonistas na articulação com a sociedade nos temas relativos às práticas de segurança pública, policiamento de proximidade, prevenção e responsabilidade social.



No Ginásio do Mangueirinho, em Belém, 1.443 alunos de escolas públicas e privadas participaram da formatura do PROERD, que contou com a presença do Governador do Estado, Helder Barbalho.

Em 2019¹, o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), desenvolvido por meio do Centro de Capacitação e Prevenção da Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, **superou a marca de 47.107 crianças e jovens atendidos em todo o estado**. Desde 2003 o programa é executado com exclusividade pela Polícia Militar do Pará em escolas das redes pública e privada, direcionado para alunos dos 5º e 7º anos do ensino fundamental. Em 2019, 114 municípios paraenses foram atendidos pelo Programa, que tem sido um importante instrumento preventivo de combate à violência, reunindo Polícia Militar, escola e família.

Para ampliar o número de escolas atendidas e aprimorar a didática aplicada, **o Programa realizou, em 2019, dois cursos de formação de instrutores PROERD, que habilitaram 75 policiais militares** para dar instruções pelo Programa, e atuar em sala de aula, onde são abordados temas relativos ao **risco do uso de drogas, bullying, preconceito e tomada de decisões**.

Para além da sala de aula, o Programa promoveu, em 2019, a ação **"PROERD vai às férias"**, levando aos municípios de Bragança, Marapanim, Belém e Salinópolis - que atraem visitantes, sobretudo no verão amazônico - palestras e orientações sobre prevenção e o uso de drogas, além da divulgação do Programa que, com isso, atendeu cerca de 260 crianças durante a operação. No mesmo ano, a Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos realizou diversas ações sociais, como o **"1º Natal Solidário da DPCDH"**, que distribuiu brinquedos e promoveu atividades lúdicas em comunidades do bairro do Canarinho, em Belém e no Distrito de Outeiro. Também foi promovida a **"1ª Campanha Solidária de Material Escolar"**, que doou a crianças desse distrito de Outeiro, em Belém, e da Ilha de Cotijuba, 100 kits escolares. **Livros foram doados às bibliotecas públicas dos municípios de São João de Pirabas, Abaetetuba e Barcarena.**

Em 2020, com as restrições resultantes da Covid-19, foram suspensas as atividades desenvolvidas pelo PROERD nas escolas.

PROERD

Luz, câmera, ação Drogas, **NÃO!**

Frase ensinada aos alunos do Proerd durante instruções com os policiais militares em sala de aula.

Já em 2020, mesmo com as restrições resultantes da Covid-19, o Centro de Capacitação e Prevenção adquiriu 20 mil cartilhas PROERD, com recursos próprios, e mais 10 mil cartilhas doadas pela Secretária Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (Senapred) para a distribuição do material em sala de aula assim que possível.

Além disso, os policiais militares realizaram reuniões comunitárias, encontros pedagógicos e visitas técnicas de segurança nas escolas, além de desenvolverem o Procedimento Operacional Padrão para aplicação do PROERD.



Formatura do Proerd em 2019 no município de Ananindeua.

Policiamento de Proximidade

Com a alteração na Lei de Organização Básica da PM, aprovada em 2020, o CCP passou a recepcionar projetos sociais, fomentados no âmbito da PMPA, que ainda não estavam institucionalizados. Com isso, **os projetos da PM em todo o estado vão receber o status de Programa e passarão a ser denominados "PM Zito"**, a exemplo da iniciativa que existe desde 2015, no município de Salinópolis, e atende crianças e jovens de 12 a 16 anos.

Por meio da criação, pelo Governo do Estado, do **Programa Territórios Pela Paz**, a PM desenvolveu ações preventivas de policiamento por meio do Plano de Curso do **Grupamento de Prevenção Ativa (GPA)**. Assim, com a participação ativa da comunidade, a Polícia Militar elaborou uma série de ações em áreas da Região Metropolitana onde foi constatada maior necessidade de atuação.

Os bairros do Jurunas, Guamá e Terra Firme, em Belém, foram os primeiros a terem efetivadas as ações do Grupamento de Proteção Ativa, por meio do 20º Batalhão da PM.

Soluções conjuntas



Reuniões Comunitárias

São encontros entre a comunidade de diferentes níveis e segmentos com a Polícia Militar, sob a supervisão de um Oficial PM, cujo objetivo é a apresentação de temas e a construção de soluções em assuntos pertinentes à atuação da Instituição.

Visitas Comunitárias de Prevenção

São atendimentos proativos por parte da Polícia Militar a um segmento específico (residencial, patrimonial ou comercial) para a orientação de medidas e práticas que gerem maior segurança à comunidade atendida.



Redes Comunitárias de Segurança

São grupos organizados por segmentos específicos (rede hoteleira, postos de combustíveis, mototaxistas, professores e outros) que devem ser mobilizados e orientados pelos comandos de unidades subordinadas quanto à prevenção de delitos.

Iniciativas Comunitárias para a Escola

São atividades de caráter comunitário no ambiente escolar, realizadas para esclarecer, orientar, fomentar a cultura de paz e de não violência, aproximar, fortalecer ações conjuntas e integrar junto à comunidade escolar atividades proativas, mediação de conflitos, entre outras.



Territórios pela paz

O Programa Território Pela Paz (TerPaz), implementado pelo Governo do Estado em 2019, e liderado pela Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC), tem como proposta a diminuição da vulnerabilidade social e o enfrentamento das dinâmicas da violência, a partir da articulação de ações de segurança pública e ações de cidadania em sete bairros da Grande Belém: Guamá, Jurunas, Terra Firme, Benguí e Cabanagem (Belém), Icuí (Ananindeua) e Nova União (Marituba). A Cabanagem foi o primeiro território a receber ações do Programa.

Os bairros do Guamá, Jurunas e Terra Firme, três dos mais populosos da capital, fazem parte das ações do TerPaz desde 2019. A primeira fase do Programa nesses bairros foi chamada “Choque Operacional”, com a presença maciça dos órgãos de segurança pública. Em seguida, foi aplicada a fase de Estabilização, em que houve gradual redução do efetivo policial e introdução do eixo social do TerPaz. A terceira fase, ainda em curso, é a Aproximação, que se caracteriza pela solidificação das ações do eixo social e implementação das ferramentas de Policiamento de Proximidade. Além das Operações Bloqueio, Saturação e Incursão, que intensificam a segurança dos moradores, a PM realiza visitas comunitárias de prevenção, visitas técnicas de segurança e iniciativas comunitárias para as escolas, efetivadas pela equipe do Grupamento de Proteção Ativa (GPA).



Cúpula da segurança pública em solenidade do TerPaz, Belém, 2019.

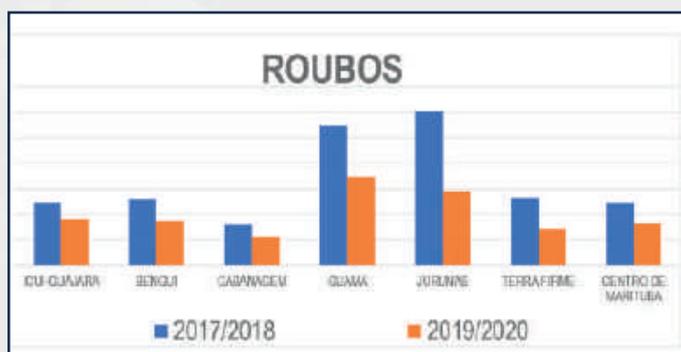
“ Com o TerPaz, onde nós escolhemos sete bairros da Região Metropolitana, implementamos um forte policiamento, a presença do Estado, não só na segurança, mas também em outras áreas sociais, como educação, esporte e lazer. ”

Ualame Machado

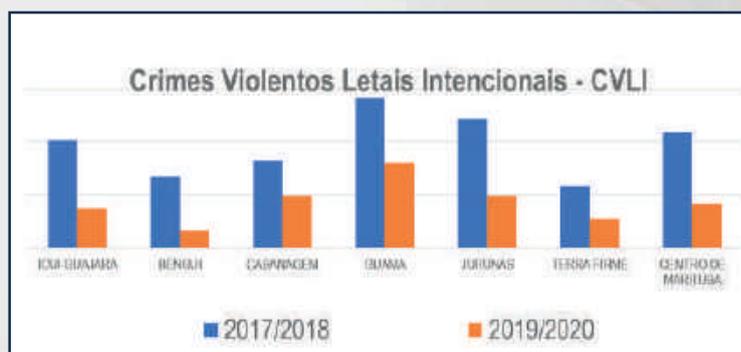
Secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Estado

Resultados:

Redução da violência e criminalidade



Relatório do Biênio 2017/2018 e 2019/2020



Relatório do Biênio 2017/2018 e 2019/2020

Projeto Caminhos



Comandante-Geral e Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica em tratativas do Projeto Caminhos.



Logo do Projeto Caminhos.

“ A ideia é firmamos parcerias para termos a possibilidade de oferecer para o nosso público-alvo, que neste primeiro momento são as mulheres com algum vínculo familiar com policiais militares, cursos de curta duração, para que essas mulheres estejam aptas, em um período máximo de duas semanas, para participar do mercado de trabalho. ”

Sue Anne Mourão Melo Souza

uma das idealizadoras do projeto

Com o objetivo de proporcionar mais qualidade de vida a policiais militares e seus familiares, a Polícia Militar do Pará criou o “Projeto Caminhos”, que vai ofertar cursos profissionalizantes para capacitar familiares de policiais que pretendem ingressar no mercado de trabalho. O “Caminhos” começou a ser idealizado em outubro de 2019 e por meio de cursos de capacitação, oferecidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, a Polícia Militar visa contribuir para a ampliação do horizonte profissional de familiares dos membros da corporação. O projeto será desenvolvido na capital e no interior do estado. De acordo com o Comandante-Geral da PM, Coronel PM Dilson Júnior, os cursos serão oferecidos preferencialmente aos familiares dos militares, mas também haverá vagas abertas à sociedade como um todo.

Cursos de formação inicial e continuada

Artesanato
Barbeiro, Cabeleleiro
Operador de Caixa
Decoração

Porteiro e Vigia
Manicure e Pedicure
Recepcionista
Cozinheiro

Cursos Técnicos

Eletricista
Mecânico de carro leve
Mecânico de motores a diesel
Mecânico de refrigeração e climatização residencial
Eletricista industrial

Montador e reparador de computadores
Operador de empilhadeira
Eletrônica automotiva
Torneiro mecânico

Banda de Música e Sinfônica

A Banda de Música da PM foi comandada até o fim de outubro de 2020 pelo 2º Tenente Esiel Silva de Castro, sendo o corpo sinfônico liderado, atualmente, pelo Subtenente José Franklin dos Santos Vieira, que possui a função de preparação na realização de solenidades militares, civis, eventos religiosos, tocatas em hospitais e datas comemorativas em Belém e municípios próximos.

A Banda de Música é integrada por 67 policiais militares na Banda Central, sendo 12 subtenentes, 25 sargentos, 20 cabos e 11 soldados. Existe também a Banda de Música e Sinfônica do 35º Batalhão, vinculada ao Comando de Policiamento Regional I (CPR I), em Santarém. O grupo musical é composto por 13 militares, sendo 7, sargentos, 4 cabos e 4 soldados.

Existe ainda a Banda de Música e Sinfônica do 4º Batalhão em Marabá, que conta com o efetivo de 15 Policiais Militares, sendo 7 sargentos, 4 cabos e 4 soldados. Há também a Banda do Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV) integrada por 17 policiais, sendo 1 subtenente, 4 sargentos, 11 cabos e 1 soldado.



Homenagem aos profissionais de saúde em combate à Covid-19 no Hospital de Campanha do Hangar, Belém, 2020.

Patrimônio Cultural do Pará

A Banda de Música e Sinfônica da PMPA, uma das Bandas Militares mais antigas do Brasil, foi criada em 29 de dezembro de 1853, completando 167 anos de história em 2020. Em 1902 o governo do estado contratou para o cargo de ensaiador da banda de música o eminente maestro italiano Ettore Bosio, substituído quatro anos depois pelo também maestro italiano José Maria Smido.

Por meio de um Projeto de Lei nº 179 de 2020, do Deputado Estadual Raimundo Santos, em 15 de dezembro de 2020 a Banda foi declarada Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Pará, sendo inicialmente idealizada pelo Cabo Nels Jesus Ribeiro Gomes por meio de um artigo científico com a referida temática.



Maestro Ettore Bosio.

O reconhecimento ocorreu em um contexto de pandemia causada pelo novo coronavírus, na qual a Banda de Música da PM realizava uma série de apresentações destinadas aos pacientes da Covid-19 e profissionais de saúde. Os concertos ocorriam com o objetivo de amenizar as aflições causadas pela doença e trazer um pouco de alento àquelas pessoas através da música



Homenagem aos profissionais de saúde em combate à Covid-19 no Hospital Abelardo Santos, Distrito de Icoaraci, 2020.

Resultados

Esforço recompensado

Os resultados dos grandes investimentos na Corporação, das ações estratégicas implementadas e dos esforços dos policiais militares, sobretudo nos anos de 2019 e 2020, ganharam destaque em diferentes veículos de comunicação, como mostram as imagens. A redução da violência ocupou as manchetes de vários sites de notícias.



Patrimônio do Povo Paraense

Depoimentos da comunidade

“ A PM para nós tem sido um esteio forte porque antes nós não tínhamos a oportunidade de ter a polícia perto e hoje a realidade é diferente. Por isso, nós estamos satisfeitos com o trabalho da Instituição, e eu sinto que vocês trabalham com carinho com a gente. Nós vemos que a colaboração da instituição com a população tem causado grandes efeitos. ”

Maria do Socorro Veras Souza

Enfermeira e moradora do Guamá, 71 anos



“ A PM é uma instituição essencial hoje para a sociedade, porque ela faz um excelente trabalho de segurança pública ostensiva, e tem evoluído bastante no que diz respeito ao policiamento comunitário. A redução da criminalidade ficou bem evidente, até porque com a implementação do Territórios pela paz a PM, com apoio de outras instituições, foi essencial em assegurar que os serviços do Estado pudessem chegar para aquelas áreas. ”

Ivan Costa

Servidor público e morador da Cidade Velha, 50 anos



“ A proximidade da polícia com a comunidade é fundamental para os dois lados. Nós ajudando a PM, e a Corporação ajudando a gente. Nesse sentido, é bem notório que há uma melhora na redução da violência, não só no nosso bairro, como em todo o Estado, e essa parceria tem sido essencial nesses avanços. ”

Ana Barauna

Empresária e moradora da Cidade Velha, 63 anos

